



POLÍTICAS PÚBLICAS QUILOMBOLAS E A PERCEPÇÃO DE SUA IMPLEMENTAÇÃO PELA COMUNIDADE PASSO DOS BRUM - SÃO SEPÉ - RS

MACHADO, D. W.N.¹; STAHLHÖFER, I.²; SANTOS, I.³.

Palavras-chave: Negro; Políticas públicas; Quilombo.

A história dos negros no Brasil é marcada por exclusão e negação de direitos. Neste contexto, questiona-se como o Estado, por meio das políticas públicas quilombolas, visa a combater a exclusão e negação de direitos, especialmente no que tange à percepção da implementação dessas políticas especificamente no Quilombo Passo dos Brum, no município de São Sepé – RS. Oriunda de uma doação de terras de um fazendeiro de sobrenome Brum, a Comunidade Passo dos Brum, situada a 23 km de distância da área urbana tem sua genealogia remetida a um ancestral fundador conhecido como Atanázio Miguel dos Santos. Essa origem, fruto da diáspora africana no Rio Grande do Sul e alocada na região central do estado como mão de obra escravizada, remete-se ainda aos chamados “negros do Jacu”, localizada na Comunidade de São Rafael no mesmo município. Com intuito de consolidar o marco da política de Estado para as áreas e população quilombola, foi desenvolvido pelo Governo Federal, em 12 de março de 2004, um guia de acesso as Políticas Públicas para Comunidades Quilombolas intituladas Programa Brasil Quilombola (PBQ), coordenado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). O Eixo 1 versa sobre do acesso à Terra, o Eixo 2 tem foco na Infraestrutura e Qualidade de Vida, o Eixo 3 diz respeito à Inclusão Produtiva e ao Desenvolvimento Local, e, por fim, o Eixo 4 versa acerca dos Direitos e Cidadania. Objetiva-se compreender o conceito de políticas públicas para então apresentar as políticas públicas quilombolas existentes no Brasil e, por meio da percepção dos remanescentes quilombolas do Passo dos Brum, apurar o que tem sido efetivado àquela comunidade. Para tanto, utilizou-se o método de abordagem dedutivo e como técnica de pesquisa a documentação indireta de fontes secundárias, bem como o estudo de caso. Como resultados , por meio de percepções visuais e de conversas informais com a comunidade. Foi conduzido de uma

¹ Docente na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA campus Santa Maria. diegowillnasmac@hotmail.com

² Docente na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA campus Santa Maria. iasin.stahlhofer@ulbra.br

³ Docente na Universidade Luterana do Brasil- ULBRA campus Santa Maria. dorabispo@hotmail.com





forma aberta e não intrusiva, tendo por método de conversa perguntas sobre o conhecimento do tema. Assim, ante aos resultados finais, percebe-se que ainda são necessários estudos que avaliem a inserção e viabilidade das políticas públicas no espaço de estudo. Pois essas, previstas no Programa Brasil Quilombola, não são, conforme a percepção dos usuários, executadas na sua integralidade.

